

Lobito-Benguela, Angola
25 Setembro de 2020

Comunicado de imprensa

Angolanos dividem-se na aprovação do desempenho do Presidente João Lourenço

Os angolanos estão igualmente divididos na avaliação que fazem do desempenho do Presidente João Lourenço, revelam os dados da recente pesquisa do Afrobarometer.

Embora os detractores igualem-se aos admiradores no que diz respeito a avaliação do desempenho do Presidente João Lourenço, a maioria dos cidadãos afirma que ele, depois de assumir a presidência da República aos 26 de setembro de 2017 após os 38 anos de governação de José Eduardo dos Santos, raramente ou nunca ignora a Assembleia Nacional ou as leis do país.

A maioria dos angolanos também apoia o Estado de Direito, afirmando mesmo que o presidente “deve sempre obedecer às leis e aos tribunais, mesmo que pense que estão errados.”

Principais conclusões

- Os angolanos estão bastante divididos em relação à aprovação ou desaprovação do desempenho do Presidente João Lourenço, pois 43% aprovam e 45% desaprovam a forma como fez o seu trabalho, durante o ano passado (Figura 1).
 - Entre os angolanos que aprovam o desempenho de João Lourenço destacam-se relativamente os residentes da região Norte¹ do país (55%), os mais velhos (53%) e os que vivem em situação sem pobreza (50%) (Figura 2).
- A maioria (55%) dos angolanos afirma que o Presidente “raramente” ou “nunca” ignora a Assembleia Nacional e faz o que os parlamentares querem, enquanto dois em cada 10 (21%) angolanos consideram que ele o faz “frequentemente” ou “sempre” e segue a sua vontade (Figura 3).
 - A percepção de que o Presidente ignora frequentemente a Assembleia Nacional é relativamente maior entre os angolanos residentes na região Sul (30%) e os sem educação formal (27%).
- De forma semelhante, mais de metade (53%) dos angolanos afirma que o Presidente “raramente” ou “nunca” ignora os tribunais e as leis, enquanto 23% considera que ele o faz “frequentemente” ou “sempre” (Figura 4).
- Cinco em cada 10 angolanos (51%) afirmam que o Presidente deve sempre obedecer as leis e aos tribunais, mesmo se ele acha que eles estão errados,

¹ De acordo com a classificação do Instituto Nacional de Estatística (INE), as regiões do país compreendem as seguintes províncias: Norte (Cabinda, Uíge e Zaire), Centro Norte (Bengo, Cuanza Norte e Malange), Luanda, Centro (Benguela, Bié, Cuanza Sul e Huambo), Leste (Cuando Cubango, Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico) e o Sul (Cunene, Huíla e Namibe). Cabinda, apesar de ser parte da zona norte, os seus resultados também são apresentados separadamente devido ao processo de sobre amostragem.

enquanto 35% consideram que ele não pode ser limitado, na sua acção, pelas leis e pelas decisões dos tribunais que ele considera erradas (Figura 5).

- Nos angolanos que defendem o Estado democrático e de Direito merecem destaque relativo os residentes de Cabinda (68%), da região norte (65%) e os indivíduos mais escolarizados (57%).

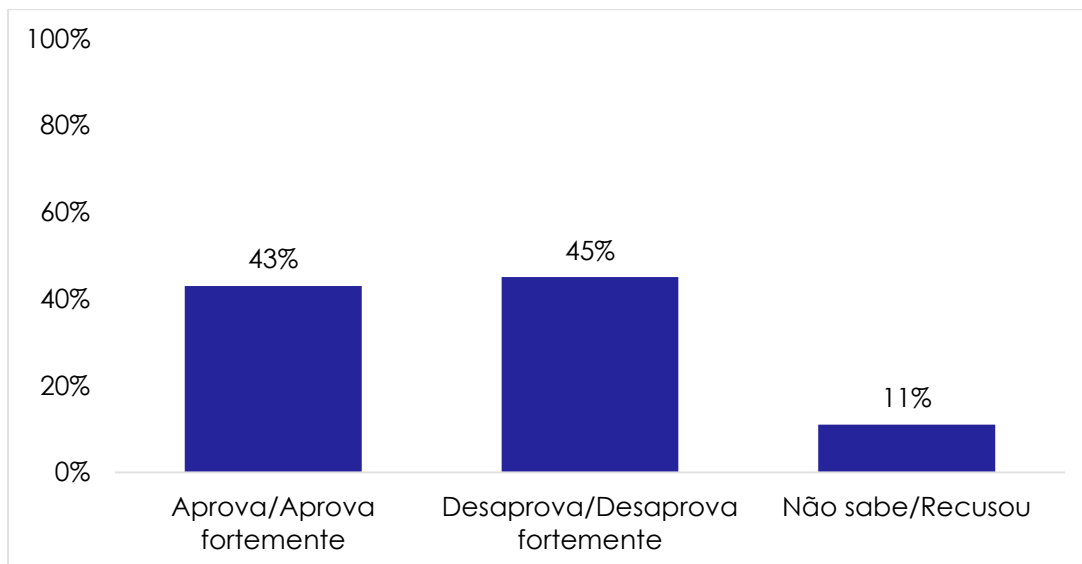
Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e não-partidária que fornece dados quantitativos fiáveis sobre a vivência e avaliação dos africanos da democracia, da governação e da qualidade de vida. Foram realizadas sete rondas de pesquisas de opinião pública em 38 países, entre 1999 e 2018. A 8ª Ronda está prevista em 35 países africanos, entre 2019/2020. O Afrobarometer realiza entrevistas face-a-face na língua da escolha do entrevistado, com uma amostra nacional representativa.

No seu primeiro inquérito de opinião pública em Angola, a equipa do Afrobarometer, liderada pela Ovilingwa – Estudos de Opinião Pública, entrevistou 2.400 angolanos adultos, entre 27 de Novembro e 27 de Dezembro 2019. Uma amostra deste tamanho produz resultados nacionais com uma margem de erro de +/-2 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%.

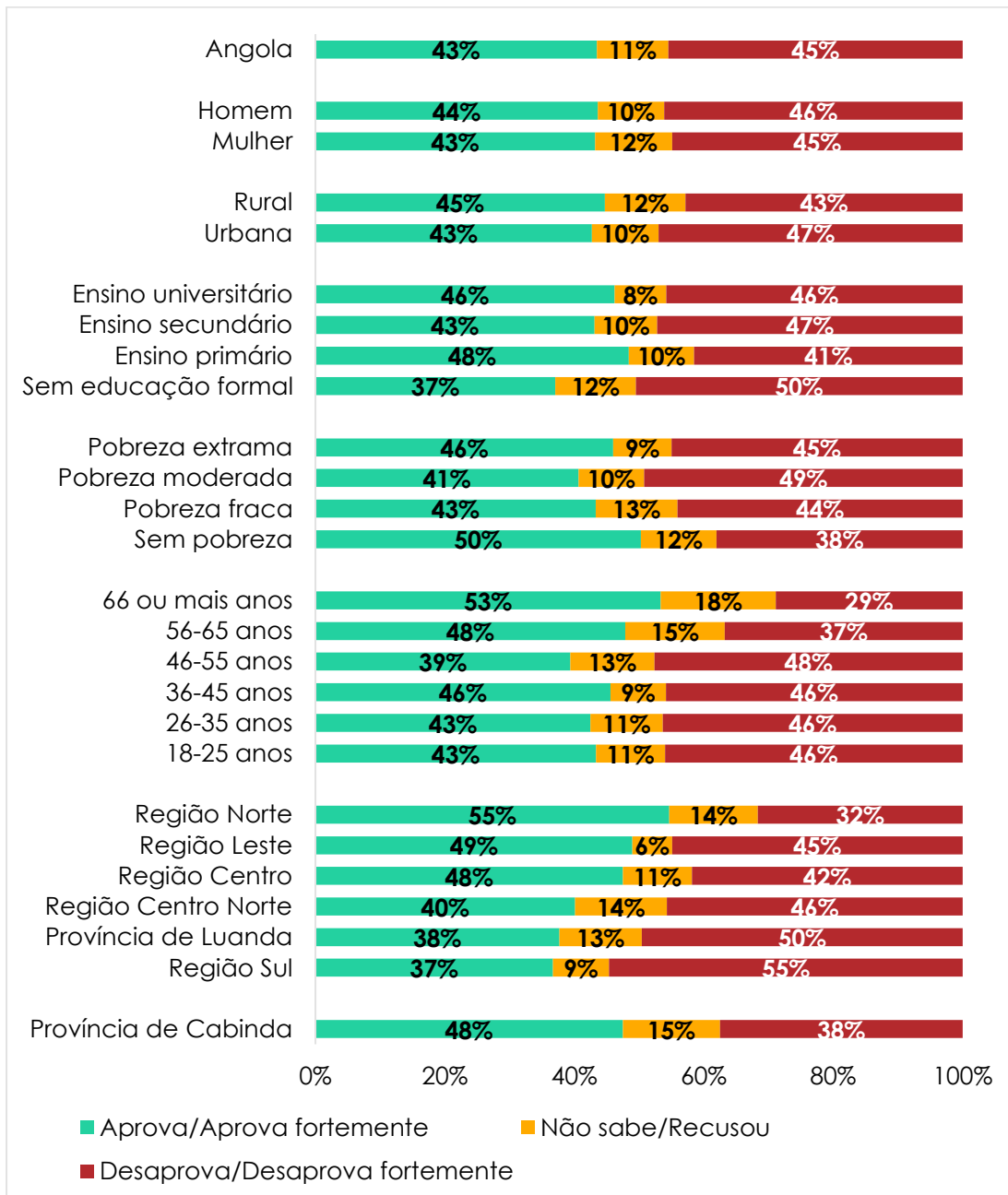
Gráficos

Figura 1: Desempenho do Presidente da República | Angola | 2019



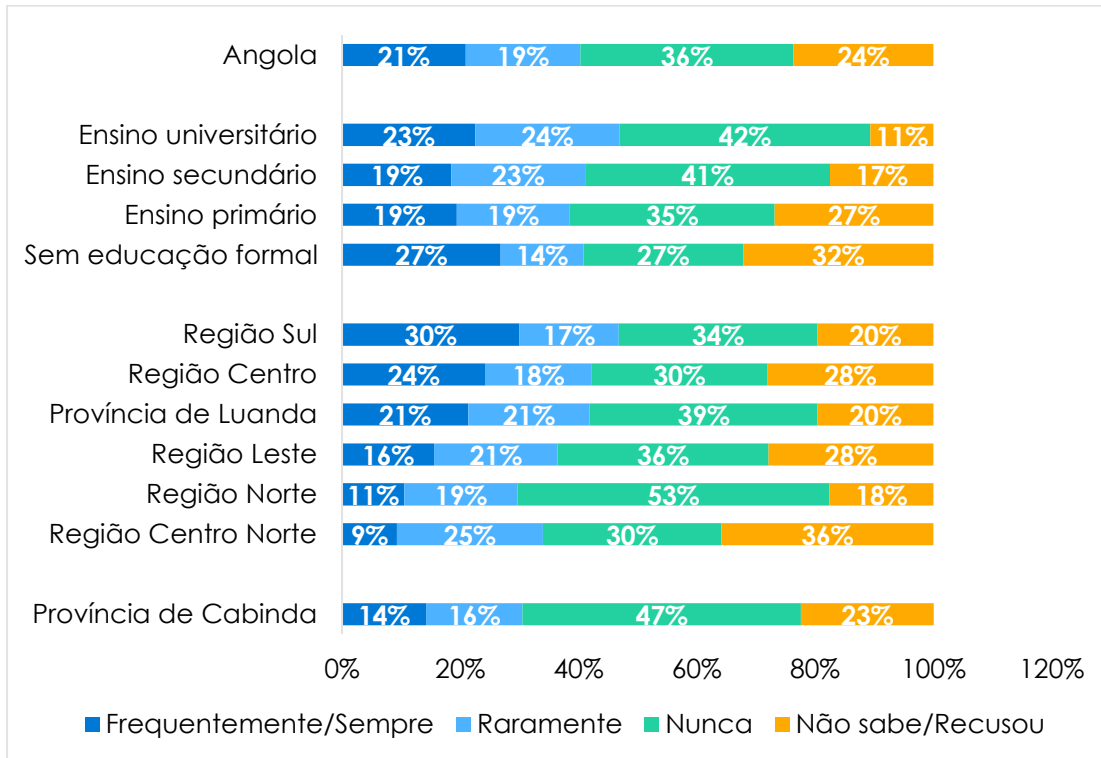
Pergunta aos entrevistados: Você aprova ou desaprova a maneira que as seguintes pessoas têm desempenhado as suas funções nos últimos 12 meses, ou você não ouviu o suficiente sobre elas para ter opinião: O Presidente João Lourenço?

Figura 2: Desempenho do Presidente da República | por grupos socio-demográficos
 | Angola | 2019



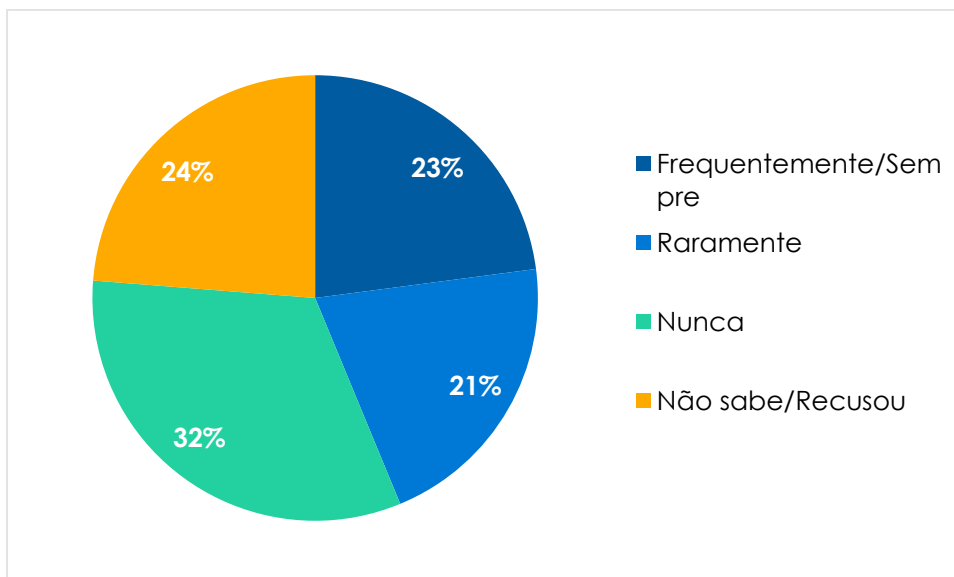
Pergunta aos entrevistados: Você aprova ou desaprova a maneira que as seguintes pessoas têm desempenhado as suas funções nos últimos 12 meses, ou você não ouviu o suficiente sobre elas para ter opinião: O Presidente João Lourenço?

Figura 3: O Presidente ignora a Assembleia Nacional? | por grupo socio-demográficos | Angola | 2019



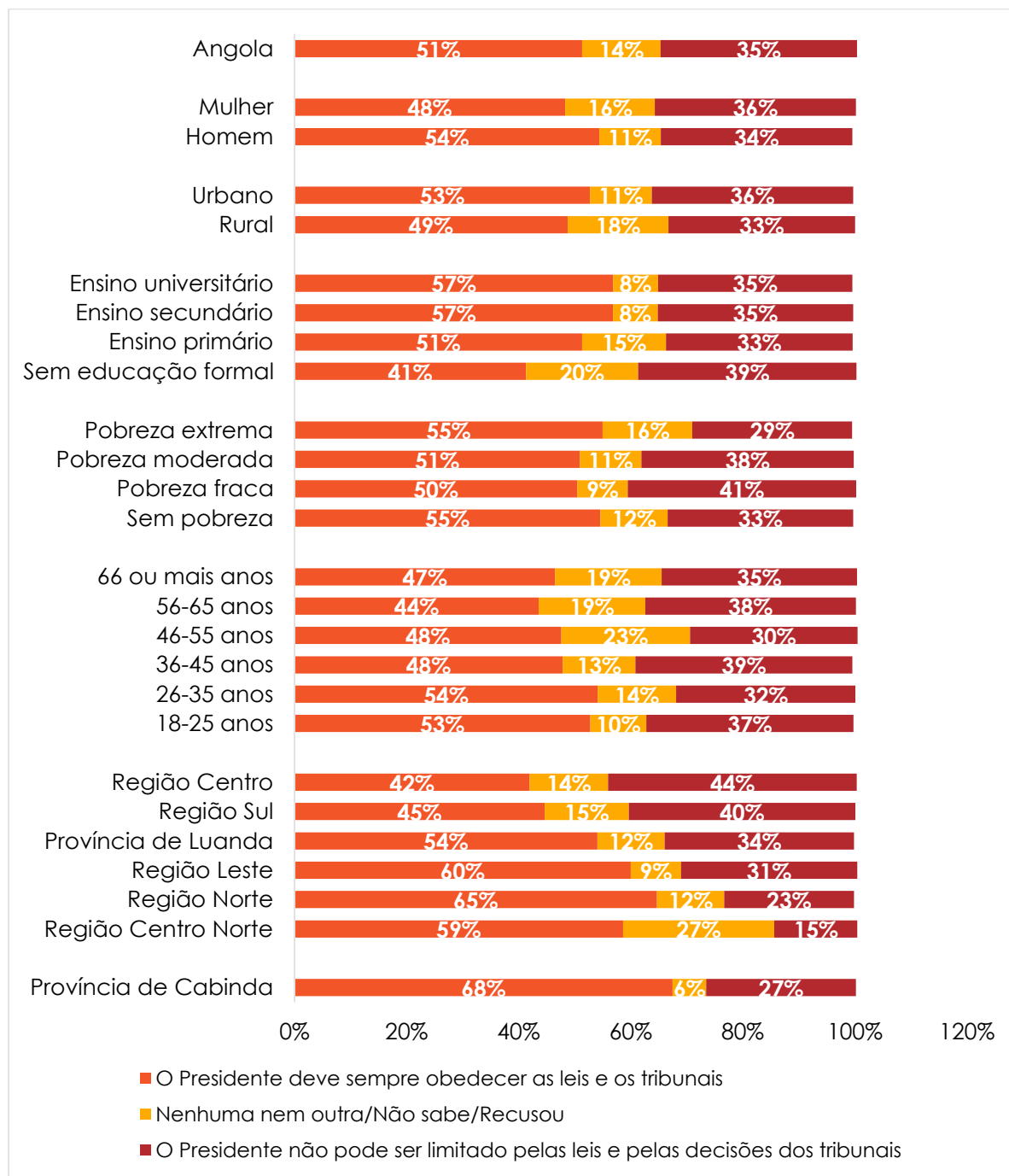
Pergunta aos entrevistados: Na sua opinião, com que frequência o Presidente ignora a Assembleia Nacional e apenas faz o que ele quer?

Figura 4: O Presidente ignora os tribunais e as leis? | Angola | 2019



Pergunta aos entrevistados: Na sua opinião, com que frequência o Presidente ignora os tribunais e as leis do país?

Figura 5: Presidente da República deve obedecer as leis e as decisões dos tribunais, mesmo que não concorde? | por grupos socio-demográficos | Angola | 2019



Pergunta aos entrevistados: Qual das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião?:

Afirmação 1: Uma vez que o Presidente foi eleito para liderar o país, ele não deve ser limitado por leis ou decisões judiciais que ele considera erradas.

Afirmação 2: O Presidente deve sempre obedecer as leis e os tribunais, mesmo se ele acha que eles estão errados.

(% dos que responderam "concorda" ou "concorda fortemente" com cada uma das afirmações)

Para mais informação, favor contactar:

Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública
Carlos Pacatolo e David Boio
Telefone: +244 924942499; +244 939733227
Email: pacatolo@yahoo.com.br; davidboio@gmail.com

Visite-nos online em: www.afrobarometer.org e www.ovilongwa.org

